



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 4 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E AS POLÍTICAS DE COTAS RACIAIS NO ENSINO SUPERIOR

INFORMATION MANAGEMENT AND RACIAL QUOTA POLICIES IN HIGHER EDUCATION

Helton Ferreira Nascimento – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Edilene Maria Silva – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: No cenário contemporâneo, as discussões sobre inclusão racial, ações afirmativas e desigualdades sociais brasileiras emergem como temas de destaque na produção científica e nas políticas públicas. No Brasil, as primeiras reflexões sobre questões raciais surgiram com Gilberto Freyre e a elite intelectual brasileira no século passado, sendo impulsionadas pelo movimento negro a partir dos anos 80. A adoção da Lei de Cotas Raciais nas universidades públicas começou a ser debatida a partir de 2008. Este estudo busca investigar como as Instituições de Ensino Superior (IES) têm empregado estratégias de gestão da informação para promover a inclusão e a manutenção de estudantes negros. O nosso objetivo é entender as contribuições da gestão da informação nas universidades para o monitoramento da implementação e manutenção da Lei de Cotas Raciais. Realizamos uma busca sistematizada na literatura no repositório da Brapci, explorando como a gestão da informação tem contribuído para a avaliação e melhoria das políticas de cotas raciais. Os resultados indicam haver lacunas de pesquisa do tipo conceitual e temporal, evidenciando a necessidade de investigar como os sistemas de gestão da informação monitoram e relatam a implementação das políticas de cotas raciais e seu impacto na inclusão de estudantes negros(as). Conclui-se que a gestão da informação é essencial para promover a equidade e a inclusão nas universidades brasileiras.

Palavras-chave: Gestão da informação; Inclusão racial; Políticas de cotas raciais.

Abstract: In the contemporary context, discussions on racial inclusion, affirmative action, and social inequalities in Brazil have emerged as prominent themes in scientific research and public policies. In Brazil, the initial reflections on racial issues began with Gilberto Freyre and the Brazilian intellectual elite in the last century and were further advanced by the Black movement from the 1980s onward. The adoption of the Racial Quotas Law in public universities started to be debated from 2008. This study aims to investigate how Higher Education Institutions (HEIs) have employed information management strategies to promote the inclusion and retention of Black students. Our goal is to understand the contributions of information

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

management in universities for monitoring the implementation and maintenance of the Racial Quotas Law. We conducted a systematic search of the literature in the Brapci repository, exploring how information management has contributed to the evaluation and improvement of racial quotas policies. The results indicate the presence of conceptual and temporal research gaps, highlighting the need to investigate how information management systems monitor and report on the implementation of racial quotas policies and their impact on the inclusion of Black students. It is concluded that information management is essential for promoting equity and inclusion in Brazilian universities.

Keywords: Information management; Racial inclusion; Racial quota policies.

1 INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, as pautas de inclusão racial, ações afirmativas e a configuração das desigualdades sociais brasileiras emergem como temas de destaque na produção científica, nas discussões acadêmicas e nas políticas públicas. Essas discussões são impulsionadas pela institucionalização de uma agenda de igualdade racial (Fernandes, 1959).

No Brasil, as primeiras reflexões sobre questões raciais surgiram no século passado, a partir das contribuições de Gilberto Freyre e da elite intelectual brasileira (Teixeira, 1997). Inspiradas em teorias deterministas europeias, as primeiras discussões sobre ações afirmativas e inclusão social começaram a ganhar força no final dos anos 80, impulsionadas pelo movimento negro, que defendia a adoção de ações afirmativas pelo Estado e pela realização da III Conferência Mundial contra o Racismo (Vieira, 2018).

No entanto, as discussões que resultaram na outorga da lei de cotas raciais em sistemas públicos de ensino só começaram a ser debatidas a partir de 2008, por meio do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Vieira, 2018). Entretanto, esse debate foi tardio, uma vez que as universidades brasileiras foram estruturadas num contexto de negação à diversidade, especialmente de gênero e raça.

Nesse contexto, a inclusão social é frequentemente demarcada pelas relações de poder, que buscam silenciar e suprimir características físicas dos indivíduos (como a raça), alinhando-se a uma hegemonia de dominação e controle sobre esses corpos (Foucault, 1979). À vista disso, para combater as questões culturais e estruturais do racismo, é necessário ampliar as discussões

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

sobre letramento racial de forma estratégica e global, especialmente em ambientes de formação dos cidadãos, onde se deve promover a equidade, inclusão e respeito.

Destarte, este estudo busca investigar a seguinte problemática de pesquisa: como as Instituições de Ensino Superior (IES) têm empregado estratégias de gestão da informação para promover a inclusão e a manutenção de estudantes negros(as)? Para tentar responder a essa questão, traçamos como objetivo, entender as contribuições da gestão da informação nas universidades para o monitoramento da implementação e manutenção da Lei de Cotas Raciais.

Para isso, realizamos uma busca sistematizada na literatura na base de dados da Biblioteca Brasileira de Ciência da Informação (Brapci), no intento de explorarmos como a gestão da informação tem contribuído para a avaliação e melhoria das políticas de cotas raciais.

A partir da revisão feita na Brapci, no âmbito da gestão da informação, os estudos denotam haver lacunas de pesquisa do tipo conceitual e temporal, o que se torna relevante a continuidade de novas investigações acerca de como a gestão da informação das universidades monitoram e relatam a implementação das políticas de cotas raciais e seu impacto na inclusão no ensino superior brasileiro.

2 INFORMAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS

Na contemporaneidade, as pautas de inclusão racial, ações afirmativas e a configuração das desigualdades sociais brasileiras emergem como temas de destaque na produção científica, nas discussões acadêmicas e nas políticas públicas.

Essas discussões foram impulsionadas pela institucionalização de uma agenda de igualdade racial (Fernandes, 1959), que surgiu no século passado a partir das contribuições de Gilberto Freyre e da elite intelectual brasileira, que inspirados em teorias deterministas europeias (Teixeira, 1997), desde o período colonial, especialmente por meio das práticas jesuíticas de catequese, influenciaram fortemente as instituições de ensino, perpetuando desigualdades históricas (esta reflexão ontológica sobre a estrutura e as práticas das universidades brasileiras reforça a importância das ações afirmativas para enfrentar as desigualdades raciais, exigindo uma mudança cultural nas instituições).

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Neste âmbito, as discussões sobre a implementação de ações afirmativas e inclusão social começaram a ganhar notoriedade no final dos anos 1980, impulsionadas pelo movimento negro, que defendia a adoção de ações afirmativas pelo Estado e a realização da III Conferência Mundial contra o Racismo (Vieira, 2018).

Por conseguinte, a transição entre os governos de Fernando Henrique Cardoso e os primeiros anos do governo Lula, a partir de políticas populistas, fomentou um aumento significativo no acesso ao ensino superior, impulsionado pela participação massiva do setor privado.

Nesse contexto, as primeiras outorgas sobre as leis de cotas raciais se iniciaram no âmbito educacional (e não político), com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), implantando os primeiros Programas de Ação Afirmativa e de inclusão social em meados dos anos 2002-2003. Estas iniciativas foram ampliadas a partir de 2012, por meio da Lei de Cotas n.º 12.711/2012 (Brasil, 2012).

Do exposto podemos refletir que a gestão da informação pode desempenhar um papel vital na implementação e avaliação das políticas de cotas raciais nas instituições de ensino superior. Como argumenta Buckland (1991), a informação deve ser vista como um 'objeto' significativo, sendo assim, compreendemos que a informação influencia diretamente o processo de monitoramento e avaliação de políticas públicas.

Destarte, o conjunto de informações quantitativas qualitativas acerca do ingresso, condições de permanência, distribuição dos(as) discentes em cursos de graduação, tempo de permanência nos cursos e sua inserção no mercado de trabalho, dar suporte a tomada de decisão em diversos níveis administrativos e governamentais. A informação está na gênese do processo de monitoramento e avaliação de políticas públicas (Silva, 2020).

Os sistemas informacionais avançados que busquem monitorar e reportar a eficácia dessas políticas, podem assegurar que seus objetivos de inclusão e equidade sejam realmente alcançados. Com enfoque em estratégias que devam incluir a coleta de dados específicos, a formação contínua de funcionários e professores, e a promoção de uma cultura organizacional inclusiva.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Neste sentido, as reflexões de Crenshaw (1989) e Munanga (2003) nos permite pensar que a política de cotas deve ser vista como um conjunto de políticas públicas de Estado, visando a possibilidade de acesso igualitário às diferentes camadas da sociedade brasileira, que historicamente estiveram à margem.

Assim, para enfrentar os desafios de implementação e mobilização e monitoramento da aplicabilidade das cotas raciais, é crucial considerarmos as dimensões sociais e culturais dos estudantes beneficiados. Neste contexto, como destaca Saracevic (2007), a relevância da informação é fundamental para a gestão estratégica e para transformar dados em insights acionáveis. Diante desse entendimento, a informação pode ser compreendida como elemento que ajuda a promover a equidade e combater o racismo institucional nas universidades brasileiras.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia desta pesquisa consistiu em realizar uma busca sistematizada da literatura na base Brapci, entre os meses de maio e junho de 2024, visando identificar, avaliar e sintetizar os estudos relevantes já publicados sobre a temática abordada. Especificamente, buscamos observar se há estudos publicados que investiguem como os sistemas de gestão da informação das universidades monitoram e reportam a implementação de políticas de cotas raciais, e seu impacto na inclusão de estudantes negros no ensino superior. Para atingir esse objetivo, seguiremos as seguintes etapas: análise e interpretação dos Resultados e síntese dos achados.

Para delimitar a pesquisa, utilizamos as palavras-chave "gestão da informação", "políticas de cotas raciais" e "ações afirmativas". Os critérios de inclusão consideraram a relevância do tema, o período de publicação (últimos 5 anos) e a pertinência ao foco na gestão da informação relacionada às políticas de cotas raciais.

Na primeira busca sobre o tema da "gestão da informação", identificamos um total de 3.382 documentos, incluindo capítulos de livros, publicações em eventos científicos e artigos científicos. Destes, apenas 3 títulos e palavras-chave de artigos estavam alinhados ao nosso objeto de pesquisa. Na busca por "políticas de cotas raciais", encontramos um total de 2

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

manuscritos. Ao pesquisarmos por "ações afirmativas", identificamos 24 artigos e 4 trabalhos em eventos; destes, 13 artigos estavam alinhados ao nosso interesse de pesquisa. Totalizando 18 manuscritos.

Na fase subsequente, como critérios de inclusão e exclusão, analisamos os resumos destes 18 manuscritos, para verificar a qualidade dos estudos e o alinhamento dos principais achados com nossos objetivos. Por fim, obtivemos um total de oito artigos selecionados para a síntese dos resultados e interpretação dos achados, que serão apresentados na seção a seguir.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, apresentamos os dados coletados e analisados em nossa pesquisa, que aborda a inter-relação entre gestão da informação e políticas de ações afirmativas nas IES no Brasil. Os dados foram organizados em duas áreas principais: Gestão da Informação e Ações Afirmativas, e incluem informações sobre títulos dos manuscritos, anos de publicação e principais achados.

Quadro 1 - Resultados da pesquisa.

Área de busca pelo manuscrito	Títulos dos documentos analisados	Ano de publicação	Principais achados	Referência do manuscrito
Gestão da informação	Perspectivas entre gestão do conhecimento e gestão da diversidade	2022	Análise da inter-relação entre Gestão do Conhecimento e Gestão da Diversidade revela interdisciplinaridade e benefícios na socialização e geração de conhecimento.	BENEDITO, B. O.; <i>et al.</i> . Perspectivas entre gestão do conhecimento e gestão da diversidade. Informação & Informação , v. 27, n. 1, 2022.
	Competência em Informação e gestão da diversidade: uma inter-relação de sucesso	2021	A competência em informação e a gestão da diversidade são inter-relacionadas, destacando interdisciplinaridade e complexidade social.	BENEDITO, B. O.; RIBEIRO, M. A. Competência em informação e gestão da diversidade: uma inter-relação de sucesso. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação , v. 17, n. 2, 2021.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

	Aspectos relevantes da informação e comunicação no contexto da gestão da diversidade nas organizações	2022	Informação e comunicação são fundamentais para a gestão da diversidade, influenciando a cultura organizacional e valorizando minorias.	BARBOSA, E. H. S.; <i>et al.</i> Aspectos relevantes da informação e comunicação no contexto da gestão da diversidade nas organizações. Informação & Informação , v. 27, n. 4, 2022.
Ações afirmativas	Análise da produção científica de discentes cotistas do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba	2023	O estudo documental explorou a produção científica de cotistas no PPGCI/UFPB (2017-2019), destacando diversidade temática e ênfase em marcadores sociais de diferença.	ALVES, F. A. C.; CARDONE, R. K.; MOURA, A. P. S. Análise da produção científica de discentes cotistas do programa de pós-graduação em ciência da informação da Universidade Federal da Paraíba. Revista Folha de Rosto , v. 9, n. 2, 2023
	Grupos de Pesquisa sobre relações raciais no Diretório do CNPq (pt)	2019	O estudo exploratório no DGP/CNPq identificou grupos de pesquisa sobre relações raciais, enfatizando igualdade racial, mulher negra, ações afirmativas, racismo institucional, movimento negro e africanidades. Analisou lideranças femininas na educação no nordeste, concluindo sobre a relevância do DGP e necessidade de novos grupos de pesquisa.+	CARMO, N. L.; SILVA, J. Grupos de pesquisa sobre relações raciais no diretório do CNPQ. Revista Folha de Rosto , v. 5 n. Especial, n. esp, 2019.
	A educação antirracista nos cursos de biblioteconomia no Brasil: um panorama da região sul	2023	Os principais achados indicam que apenas dois dos seis cursos de Biblioteconomia na região sul do Brasil possuem disciplinas obrigatórias sobre questões étnico-raciais, destacando a necessidade de mais educação antirracista.	OLIVEIRA, D. S.; FABEN, A. A educação antirracista nos cursos de biblioteconomia no Brasil: um panorama da região sul. Revista EDICIC , v. 3, n. 4, 2023.
Ações afirmativas	Análise da eficácia das ações	2023	Os achados destacam resistências administrativas nas universidades em relação às	OLIVEIRA, I. M.; PEREIRA, L. I. Análise da eficácia das ações

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

	afirmativas para ingresso de docentes nas universidades públicas e o impacto sobre as políticas de financiamento de CT&I (2014-2021)		cotas raciais desde 2014, com eficácia limitada, especialmente nas estaduais.	afirmativas para ingresso de docentes nas universidades públicas e o impacto sobre as políticas de financiamento de CT&I (2014-2021). Convergência em Ciência da Informação , v. 6, n., 2023.
	Ação afirmativa: uma informação mediada para o social	2023	17) Os principais achados destacam a mediação da informação como impulsionadora da equidade social através das ações afirmativas, reconhecendo desigualdades e promovendo transformações sociais.	RIBEIRO, M. A.; ALMEIDA JUNIOR, O. F. Ação afirmativa: uma informação mediada para o social. Revista EDICIC , v. 3, n. 3, 2023.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Notamos haver lacunas sobre como usar a informação efetivamente para tomada de decisões assertivas acerca das cotas raciais que fundamentam a relevância do tema abordado. Na área de gestão da informação, o estudo "perspectivas entre gestão do conhecimento e gestão da diversidade" revelou haver a falta de métodos claros para avaliar a eficácia da gestão da diversidade e a ausência de estudos comparativos entre setores.

Em "competência em informação e gestão da diversidade", observamos a falta de especificação dos métodos de avaliação e contradições nos impactos da gestão da diversidade. O estudo "aspectos relevantes da informação e comunicação no contexto da gestão da diversidade nas organizações" destacou a necessidade de estudos comparativos e a existência de resultados conflitantes sobre a satisfação dos colaboradores.

Na área de ações afirmativas, o manuscrito "análise da produção científica de discentes cotistas do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação", identificamos haver uma falta de métodos claros para ouvir as percepções dos discentes. Em relação aos "grupos de pesquisa sobre relações raciais no Diretório do CNPq", há uma lacuna conceitual referente ao desenvolvimento de conceitos relacionados às questões raciais.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

O estudo "a educação antirracista nos cursos de biblioteconomia no Brasil", vislumbramos a falta de métodos específicos e exploração insuficiente das contradições no discurso da democracia racial. A pesquisa "análise da eficácia das ações afirmativas para ingresso de docentes nas universidades públicas e o impacto sobre as políticas de financiamento" apresentou lacunas metodológicas e teóricas, com falta de especificação dos métodos de avaliação de ferramentas digitais e necessidade de exploração teórica detalhada. Por fim, "ação afirmativa: uma informação mediada para o social" revelou a ausência de métodos claros para avaliar a eficácia das ações afirmativas e a disseminação das informações.

Os achados destacam a inter-relação benéfica entre Gestão do Conhecimento e Gestão da Diversidade para a socialização e geração de conhecimento, enquanto a competência em informação é essencial para abordar questões de diversidade de forma eficaz. A valorização das minorias por meio da informação e comunicação sugere que políticas inclusivas podem ser fortalecidas por uma cultura organizacional que promova equidade racial. A emergência por mais educação antirracista e os desafios na implementação das cotas raciais reforçam a necessidade de ações informacionais que enfrentem resistências administrativas e promovam mudanças sociais positivas nas universidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da nossa problemática de pesquisa sobre como as Instituições de Ensino Superior têm empregado estratégias de gestão da informação para promover a inclusão e a manutenção de estudantes negros(as), os resultados obtidos destacam a carência de métodos específicos para avaliar a eficácia e impacto das políticas de cotas raciais, bem como a escassez de estudos comparativos entre diferentes setores institucionais.

Esses achados sublinham a emergência de uma abordagem mais assertiva na tomada de decisão sobre cotas raciais e uma gestão da informação mais sistemática nas IES, especialmente, no contexto das políticas de ações afirmativas, visando promover uma inclusão mais efetiva e monitorar o impacto das cotas raciais de maneira precisa e informada.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

No que diz respeito ao objetivo de entender como a gestão da informação das universidades tem monitorado a implementação e manutenção da Lei de Cotas Raciais, os estudos revisados indicam várias áreas críticas:

- Ausência de implementação de sistemas de coleta de dados específicos: observamos a falta de informações sobre a composição demográfica dos estudantes negros(as), essenciais para monitorar a eficácia das cotas raciais.
- A necessidade de fortalecer a competência em informação entre estudantes, professores e funcionários, capacitando-os para entender e aplicar as políticas de inclusão de maneira eficaz.
- A relevância da gestão da informação no intuito de assegurar que as políticas e práticas relacionadas à inclusão de pessoas negras sejam acessíveis e compreensíveis para todos os membros da comunidade acadêmica.
- A importância da utilização de mecanismos de avaliação da eficácia das políticas de cotas raciais no intuito de desenvolver e implementar mecanismos de avaliação que identifiquem áreas de melhoria contínua e permitam ajustar as abordagens existentes.

A nossa busca sistematizada na literatura revelou lacunas de pesquisa conceituais e temporais no estudo da gestão da informação, políticas de cotas raciais e ações afirmativas. Essas lacunas evidenciam a necessidade premente de novas investigações focadas em como os sistemas de gestão da informação das universidades brasileiras podem efetivamente monitorar e relatar a implementação das políticas de cotas raciais.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. A. C.; CARDONE, R. K.; MOURA, A. P. S. Análise da produção científica de discentes cotistas do programa de pós-graduação em ciência da informação da Universidade Federal da Paraíba. **Revista Folha de Rosto**, v. 9, n. 2, 2023

BARBOSA, E. H. S. *et al.* Aspectos relevantes da informação e comunicação no contexto da gestão da diversidade nas organizações. **Informação & Informação**, v. 27, n. 4, 2022.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

BENEDITO, B. O. *et al.* Perspectivas entre gestão do conhecimento e gestão da diversidade. **Informação & Informação**, v. 27, n. 1, 2022.

BENEDITO, B. O.; RIBEIRO, M. A. Competência em informação e gestão da diversidade: uma inter-relação de sucesso. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 17, n. 2, 2021.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm
Acesso em: 15 jan. 2024.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for information science**, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991.

CARMO, N. L.; SILVA, J. Grupos de pesquisa sobre relações raciais no diretório do CNPQ. **Revista Folha de Rostto**, v. 5 n. Especial, n. esp, 2019.

CRENSHAW, K. W. Demarginalizing the intersection of race and sex; a black feminist critique of discrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. **University of Chicago Legal Forum**, pp. 139-167, 1989.

FERNANDES, F. **Branços e negros em São Paulo**: ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FOUCAULT, M. A governamentalidade. In: FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro, Graal, 1979.

MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. **Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação-PENESB-RJ**, 2003.

OLIVEIRA, D. S.; FABEN, A. A educação antirracista nos cursos de biblioteconomia no Brasil: um panorama da região sul. **Revista EDICIC**, v. 3, n. 4, 2023.

OLIVEIRA, I. M.; PEREIRA, L. I. Análise da eficácia das ações afirmativas para ingresso de docentes nas universidades públicas e o impacto sobre as políticas de financiamento de CT&I (2014-2021). **Convergência em Ciência da Informação**, v. 6, n., 2023.

RIBEIRO, M. A.; ALMEIDA JUNIOR, O. F. Ação afirmativa: uma informação mediada para o social. **Revista EDICIC**, v. 3, n. 3, 2023.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

SARACEVIC, T. Relevance: A review of the literature and a framework for thinking on the notion in information science. Part III: Behavior and effects of relevance. **Journal of the American Society for information Science and Technology**, [S. l.], v. 58, n. 13, p. 2126-2144, 2007.

SILVA, E. M. **Dados e informação como ativos para a gestão por resultados**. Curitiba: Appris, 2020.

TEIXEIRA, L. A. Da raça à doença em Casa-grande e senzala. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, [S. l.], v. 4, p. 231-243, 1997.

VIEIRA, G. A. **Políticas de acesso e permanência material na Universidade Federal da Grande Dourados (2014-2017): sistemas de cotas e inclusão étnico-racial**. 2018. 263 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2018.